



Feminæ

Dicionário Contemporâneo

João Esteves
Zília Osório de Castro
DIREÇÃO

Ilda Soares de Abreu
Maria Emília Stone
COORDENAÇÃO



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Podem ser reproduzidos pequenos excertos desta publicação, sem necessidade de autorização, desde que se indique a respetiva fonte.
Os conteúdos apresentados não exprimem necessariamente a opinião da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Título

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Direção

João Esteves e Zília Osório de Castro

Coordenação

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone

Preparação da edição

Divisão de Documentação e Informação

1.ª edição

dezembro, 2013

COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

www.cig.gov.pt

Avenida da República, 32, 1.º, 1050-193 Lisboa – Portugal

Tel.: (+351) 217 983 000

Fax: (+351) 217 983 098

E-mail: cig@cig.gov.pt

Delegação do Norte:

Rua Ferreira Borges, 69, 2.º C, 4050-253 Porto – Portugal

Tel.: (+351) 222 074 370

Fax: (+ 351) 222 074 398

E-mail: cignorte@cig.gov.pt

Aplicação do acordo ortográfico, pré-impressão, impressão e acabamento

Editorial do Ministério da Educação e Ciência

Tiragem

1000 exemplares

Depósito legal

368 238/13

ISBN

978-972-597-372-1 (impresso)

978-972-597-373-8 (pdf)

João Esteves e Zília Osório de Castro
(direção)

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone
(coordenação)

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
2013

Ana das Peles v. Bonequeiras de Estremoz

Ana de Jesus Almeida

Primeira mestra de costura e corte da oficina de labores femininos da Escola Industrial de Portalegre. Foi uma distinta aluna de desenho da Escola de Desenho Industrial Fradesso da Silveira, em Portalegre, como comprovam o prémio honorífico em “Desenho elementar completo” obtido no ano letivo de 1887/88 e a integração de alguns dos seus trabalhos na Exposição Industrial Nacional de 1888, realizada na Avenida da Liberdade, e na Exposição das escolas industriais patente no Museu Industrial e Comercial de Lisboa em 1891. Em novembro de 1893, a oficina de trabalhos para o sexo feminino daquela escola encontrava-se em condições de ser inaugurada. Luciano Cordeiro, inspetor das escolas industriais da circunscrição do Sul, tuteladas pelo Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, propôs superiormente o nome de Ana de Jesus Almeida para a função de mestra de costura e corte. A nomeação concretizou-se em 1 de dezembro do mesmo ano, tendo-lhe sido atribuído um vencimento de 12\$000 réis mensais. Em janeiro de 1894, porém, pediu a demissão, tendo sido substituída por Maria Amália Reis Bentes*. Em 1896/97, voltou a ser contratada como mestra de Labores Femininos na mesma escola e ainda exercia à data da implantação da República.

Fontes manuscritas: Arquivo Histórico do Ministério das Obras Públicas, Fundo do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Inspeção das Escolas Industriais e de Desenho Industrial na Circunscrição do Sul, *Copiadores de correspondência expedida (1891-1892; 1893; 1894)*. Fontes impressas: Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Direcção Geral do Comércio e Indústria, *Relatórios sobre as Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul. Anos lectivos de 1886-1887 (segunda parte) e 1887-1888*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1888; *As Escolas Industriais da Circunscrição do Sul na Exposição Industrial de Lisboa em 1888. Catálogo dos Desenhos e outros objectos executados e expostos pelos alunos*, Lisboa, Tipografia Moderna, 1888; Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria, Direcção Geral do Comércio e Indústria, *Catálogo dos trabalhos expostos no Museu Industrial e Comercial de Lisboa e executados nas Escolas Industriais e de Desenho Industrial da Circunscrição do Sul no Ano lectivo de 1889-1890*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1891; Decreto de 14/12/1897, *Diário do Governo*, n.º 283, 15 de dezembro de 1897; *Anuário Comercial de Portugal, Ilhas e Ultramar (1896-1911)*, Lisboa, 1895-1910. Bib.: Teresa Pinto, *A Formação Profissional das Mulheres no Ensino Industrial Público (1884-1910). Realidades e*

Representações, Dissertação de Doutoramento, Lisboa, Universidade Aberta, 2008.

[T. P.]

Ana de Melo

Atriz. Estreou-se no Teatro do Ginásio em 1870. Fazia parte do elenco do Teatro do Príncipe Real, onde representou nos dramas populares *O Povo* (1880), de António Sousa Bastos, música de Angelo Frondoni, *O Naufrágio da Fragata Medusa* (1882), mágica de Joaquim Augusto de Oliveira, e entrou no drama de grande espetáculo *O Incêndio do Brigue Atlântico* (1886), tradução de Maximiliano de Azevedo, ao lado de Jesuína Saraiva*, e em *O Baralho de Cartas* (1886), comédia em 4 atos, de Júlio Vieira.

Bib.: Pinto de Carvalho, “O Velho Ginásio”, *Lisboa de outros tempos*, T. 1. *Figuras e cenas antigas*, Lisboa, Liv. de António Maria Pereira, Editor, 1898, pp. 166-177; *Crónica dos Teatros*, 18/07/1880; *Diário Ilustrado*, 13/12/1882; *O Recreio*, Lisboa, 18/09/1886.

[I. S. A.]

Ana do Carmo Pessoa

Nasceu em Lisboa em 13 de junho de 1808, era filha de António Ribeiro Pessoa e de Ana Maria da Piedade. Em 1815, a família estabeleceu-se em Coimbra e, em 1843, Ana recolheu ao Convento do Desagravo, de Vila Pouca da Beira, onde permaneceu até 1844. Nesse mesmo ano, ocupou o lugar de professora do Colégio das Ursulinas, da Vila de Pereiro, onde faleceu em julho de 1845. Escreveu e traduziu cerca de uma dezena de obras de propaganda religiosa, em prosa e em verso. Mandou imprimir alguns opúsculos de devoção e os seguintes livros: *O novo mês de Maria*, publicado em Coimbra, pela Imprensa da Universidade, em 1838, com reedições em 1839 e 1858; *Paráfrase do Salmo Miserere*, com versos da autora, e *Paráfrase do Salmo Miserere ou Afectos de um Coração Penitente e Compungido*, edição póstuma da Imprensa da Universidade de Coimbra, em 1866.

Bib.: Inocêncio Francisco da Silva e Brito Aranha, *Dicionário Bibliográfico Português*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1911, Tomo XX, pp. 157-158.

[N. M.]

Ana Elisa Pereira

Atriz e estrela de opereta conhecida por Ana Pereira. Nasceu em Cadafais, concelho de Alenquer, a 27 de julho de 1845, e faleceu em Lisboa a 24 de novembro de 1921. Era filha de Agostinho Lourenço Pereira e de Maria Isabel Pereira e irmã

[P. P.] **Palmira Parente.** Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1980, exerceu funções de docência na Escola Secundária de Montemor-o-Velho, é membro da Cooperativa Cultural Teatro dos Castelos, da mesma vila, lecionando atualmente na Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra.

[P. S.-L.] **Pedro Sena-Lino** (n. 1977). Doutorando em Literatura Feminina do Século XVII, com uma tese sobre Feliciano de Milão, investigador do projeto “Portuguese Women Writers”. Editou criticamente a poesia de Natércia Freire. Poeta e romancista, professor e autor de manuais de escrita criativa.

[R. A. A. T.] **Rui André Alves Trindade.** Doutorado em História da Arte Medieval pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. A sua atividade como investigador tem sido pautada por diversas conferências proferidas em congressos e instituições universitárias e pela publicação de vários artigos científicos.

[R. G.] **Rita Garnel.** Doutorada em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra. Membro do CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Autora de mais de uma dezena de artigos dispersos por revistas de História, Direito e Filosofia, tem em curso uma investigação sobre políticas de saúde pública no período da I República.

[R. S.] **Rui Santos.**

[S. A. T. S.] **Sónia Armanda Teles e Silva.** Nasceu a 24 de abril de 1963, no Porto. Filha de Maria Armanda Gonçalves Teles e de Hernâni Alfredo Ramalho e Silva. Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em 1988. Colabora, em regime de coautoria e de uma forma permanente, com os arquitetos Sérgio Secca, João Paulo Fernandes e Gustavo Miguel Rebolho. Em dezembro de 2002 constitui a sociedade SJGS Architectos Lda.

[S. C. S.] **Sandra Costa Saldanha.** Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

[S. L.] **Sandra Leandro.** Doutorada e Mestre em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa. Professora Auxiliar na Universidade de Évora, é, atualmente, diretora-adjunta da Escola de Artes da UÉ. Membro in-

tegrado do Instituto de História da Arte da UNL, é colaboradora de *Faces de Eva* desde o ano 2000.

[S. M.] **Susana Martins.** Mestre e doutoranda em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL). Investigadora Integrada do Instituto de História Contemporânea – UNL. Professora da Escola Superior de Educação de Lisboa. Ex-colaboradora do Museu da Presidência da República.

[S. P.] **Susana Pinheiro.** Licenciada em História e licenciada em Arqueologia pela Universidade de Lisboa. Mestre em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e doutoranda na mesma Universidade, tendo concluído o Curso de Doutoramento. Investigadora, escritora e professora do Ensino Secundário.

[T. A.] **Teresa Alvarez.** Maria Teresa Alvarez Nunes é licenciada em História e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia, tendo defendido tese sobre as representações de género em materiais pedagógicos de História. Investigadora do CEMRI, da Universidade Aberta, do Grupo de Investigação em Estudos sobre as Mulheres, Sociedades e Culturas. Autora da obra *Género e Cidadania nas Imagens de História* (CIDM, 2004) e de diversos artigos sobre a problemática do género em educação. Coordenou o projeto de produção dos guiões de educação *Género e Cidadania*, editados pela CIG entre 2010 e 2012, destinados ao Pré-escolar e ao Ensino Básico.

[T. P.] **Teresa Pinto.** Doutorada e Mestre em Estudos sobre as Mulheres (UAb), licenciada em História (FL-UL) com uma pós-graduação em Economia e Sociologia Históricas (FCSH-UNL). Investigadora do CEMRI-UAb e colaboradora no Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da UAb. Investiga sobre trabalho, educação e relações sociais entre mulheres e homens numa perspetiva histórica, tendo vasta obra publicada. Professora do Ensino Secundário e formadora de docentes. Presidente da APEM, dirige a revista científica *ex aequo*.

[V. D.] **Virgínia Dias.** Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses. Mestre em Estudos Anglo-Portugueses. Professora na Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º Ciclos Maria Veleada. Investigadora de *Faces de Eva. Centro de Estudos sobre a Mulher*.